

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS
AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2009
(Art, 4º, § 2º, I, Lei Complementar nº 101/2000)

RECEITAS TRIBUTÁRIAS

APRESENTAÇÃO

O presente estudo tem como objetivo subsidiar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2011, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). A título de avaliação do cumprimento de metas, a receita realizada em 2009 é comparada à receita prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano e à receita realizada em 2008. Após, expõe-se a metodologia de cálculo da projeção da arrecadação para o triênio 2011-2013.

AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2009

Conforme demonstra a Tabela I, no exercício de 2009, a Receita Total de Origem Tributária do Distrito Federal foi de R\$ 7,5 bilhões, sendo inferior em 2,9% à previsão constante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2009.

A receita realizada dos impostos sobre a renda e o patrimônio foi inferior a receita prevista em 3,0%, com destaque para a receita do ITBI, cuja realização superou à previsão em 11,5%. Os demais impostos sobre a renda e o patrimônio apresentaram realização inferior à previsão.

No tocante aos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, a receita realizada também foi inferior à prevista em 1,6%, devido à realização do ICMS inferior à previsão em 3,5%. As receitas do ISS e do Simples superaram a previsão em 2,1% e 44,5%, respectivamente.

Quanto às Taxas, verificou-se realização de receita inferior à prevista em 16,0%. Em relação às Outras Receitas de Origem Tributária, as receitas realizadas também foram inferiores em 23,3 % em relação ao valor estimado, sendo que as receitas provenientes da dívida ativa foram as grandes responsáveis por esse resultado, uma vez que estas foram inferiores em 36,3% às previstas, enquanto que a realização das multas e juros dos tributos superou em 35,7% a previsão.

TABELA I
COMPARATIVO RECEITA PREVISTA X REALIZADA EM 2009

Valores correntes em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO CONSIGNADA NA LDO (A)	RECEITA REALIZADA (B)	% DE REALIZAÇÃO DA PREVISÃO (B)/(A)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	7.569.111	7.392.530	-2,3%
IMPOSTOS	7.433.587	7.278.677	-2,1%
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	2.459.111	2.386.111	-3,0%
IMPOSTO DE RENDA	1.327.343	1.287.418	-3,0%
IPTU	392.166	364.849	-7,0%
IPVA	559.110	535.888	-4,2%
ITCD	25.934	25.597	-1,3%
ITBI	154.559	172.358	11,5%
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	4.974.476	4.892.567	-1,6%
ICMS	4.127.409	3.983.561	-3,5%
ISS	743.409	759.201	2,1%
SIMPLES	103.658	149.805	44,5%
TAXAS	135.525	113.853	-16,0%
TLP	101.123	81.111	-19,8%
OUTRAS TAXAS	34.401	32.742	-4,8%
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	196.823	150.975	-23,3%
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	35.565	48.259	35,7%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (1)	161.258	102.716	-36,3%
III. TOTAL (I + II)	7.765.935	7.543.505	-2,9%

Fonte: Receita Prevista - Lei nº 4.179/2008.

Receita Realizada – SIGGO.

(1) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Considerando a arrecadação tributária total do Distrito Federal em 2009 frente ao exercício de 2008, descontados os efeitos da inflação medida pelo IGP-DI, aponta-se ganho real de 1,4%.

Conforme Tabela II, observa-se que à exceção da perda aferida para o Imposto de Renda de 2,2% e para o ITCD de 1,4%, os demais itens de receita de Impostos sobre Renda e Patrimônio apresentaram desempenho positivo em relação à receita de 2008. Destaca-se o acréscimo do IPVA de 17,5%, que está provavelmente associado às medidas do governo federal de isenção do IPI sobre veículos e o conseqüente aumento da frota no Distrito Federal.

Quanto à receita proveniente dos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, obteve-se, no conjunto, elevação de 1,6%, sendo que o aumento do ISS e do SIMPLES de 10,5% e 28,4%, respectivamente, suplantou a retração apresentada pelo ICMS de 0,7%. Esse decréscimo real da receita do ICMS é resultado da queda da arrecadação do imposto em todos os segmentos econômicos no ano de 2009 em relação ao ano de 2008, como resultado do cenário macroeconômico, bem como de alterações na legislação do imposto, que permitiu um maior aproveitamento de crédito. O resultado positivo do ISS está associado, principalmente, à expansão de atividades de bancos estatais e ao monitoramento da fiscalização tributária no setor de ensino. Finalmente, o

acréscimo do SIMPLES está relacionado com o incremento de 33% do número de contribuintes pagantes do imposto, entre dezembro de 2009 e 2008.

TABELA II
RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
2009 x 2008

Valores em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2008(1)	2009	Variação % 2009/2008
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	7.228.807	7.392.530	2,3%
IMPOSTOS	7.111.854	7.278.677	2,3%
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	2.296.550	2.386.111	3,9%
IMPOSTO DE RENDA	1.317.002	1.287.418	-2,2%
IPTU	346.285	364.849	5,4%
IPVA	456.105	535.888	17,5%
ITCD	25.973	25.597	-1,4%
ITBI	151.185	172.358	14,0%
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	4.815.304	4.892.567	1,6%
ICMS	4.011.516	3.983.561	-0,7%
ISS	687.089	759.201	10,5%
SIMPLES	116.700	149.805	28,4%
TAXAS	116.952	113.853	-2,7%
TLP	75.438	81.111	7,5%
OUTRAS TAXAS	41.514	32.742	-21,1%
II. OUTRAS RECEITAS	210.770	150.975	-28,4%
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	40.793	48.259	18,3%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (2)	169.977	102.716	-39,6%
III. TOTAL (I + II)	7.439.577	7.543.505	1,4%

Fonte primária: SIGGO.

Notas: (1) Valores constantes a preços de 2009 - IGP-DI médio.

(2) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Em relação às Taxas, observa-se uma queda real de 2,7% na comparação com a receita de 2008, apesar do aumento de 7,5% da arrecadação da TLP. Tal queda de arrecadação do conjunto de taxas está vinculada ao decréscimo das outras taxas, decorrente de alteração na legislação ocorrida em 2008.

Houve ainda evolução nas receitas de Multas e Juros dos Tributos, e queda na receita da Dívida Ativa Tributária, incluindo Multas e Juros de Mora.

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

No exercício de 2009, as receitas fiscais, inicialmente previstas na LDO montavam em R\$ 11.515 milhões. Ao final do exercício houve um déficit na arrecadação de 5,15%, ou R\$ 593.232 milhões, em valores correntes. Este comportamento decorre, fundamentalmente, dos efeitos da crise econômica internacional, que, apesar da recuperação apresentada pela economia do Brasil e do Distrito Federal, deixou ainda alguns reflexos com diminuição da arrecadação.

Da análise do demonstrativo, pode-se constatar que o comportamento das receitas financeiras apresentou visível evolução, principalmente, nos itens alienação de bens, pela venda dos imóveis funcionais, sob o controle da Secretaria de Planejamento e Gestão, e amortização de empréstimos, decorrentes do recebimento de financiamentos concedidos, sobretudo pelo FUNDEF e FUNGER, apresentando, respectivamente, variações positivas na arrecadação dessas receitas da ordem de 1.506,8% e 140,5%.

Com essa contenção de despesa, e manutenção dos recursos em caixa, foi possível alcançar, também, um acréscimo substancial nas receitas decorrentes de aplicações financeiras, da ordem de R\$ 90,75 milhões.

Embora o anexo de metas e projeções fiscais tenha fixado o resultado primário em ZERO (R\$), a execução das receitas e despesas primárias delinearão um comportamento diferente, apresentando um resultado primário real superavitário na ordem de R\$ 351 milhões, verificado com base no critério “acima da linha”, que considera apenas os fluxos de receitas e despesas, descontadas as receitas e despesas financeiras e considerando o saldo de exercícios anteriores no montante de R\$ 766 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo. Para o exercício de 2010, espera-se a recuperação do ritmo da atividade econômica do Distrito Federal, levando-se em conta, sobretudo, o restabelecimento da economia mundial, o que provocará impactos positivos nos resultados fiscais do governo local.

Conclui-se, da análise, que o comportamento orçamentário e financeiro verificado no exercício de 2009 apresenta-se dentro das expectativas esperadas, com realização aproximada dos montantes estabelecidos.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

AMF - Demonstrativo II (LRF, Art. 4º, § 2º, inciso I)

R\$ milhares

DISCRIMINAÇÃO	Metas Previstas em 2009 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2009 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	12.019.678	0,382	11.459.025	0,365	(560.653)	(4,664)
Receitas Primárias (I)	11.515.019	0,366	10.921.787	0,347	(593.232)	(5,152)
Despesa Total	12.019.678	0,382	11.704.311	0,372	(315.367)	(2,624)
Despesas Primárias (II)	11.515.019	0,366	11.336.799	0,361	(178.220)	(1,548)
Resultado Primário (III) = (I - II)	-	-	(415.012)	(0,013)	(415.012)	-
Resultado Nominal	(157.731)	(0,005)	(544.430)	(0,017)	(386.699)	245,163
Dívida Pública Consolidada	-	-	3.371.575	0,107	3.371.575	-
Dívida Consolidada Líquida	-	-	1.777.578	0,057	1.777.578	-

ESPECIFICAÇÃO	Valor - R\$ milhares
Previsão do PIB Federal para 2009	3.092.002.000
Valor efetivo (realizado) do PIB Federal para 2009	3.143.015.000

notas:

- 1.) Os valores relativos as Metas Previstas foram extraídos da LDO e as realizadas do balanço ambos do exercício em referência.
- 2.) O valor relativo a estimativa do PIB da União de 2009, de R\$ 3.143.015.000, foi informado pela SPE/STN.
- 3.) Valores correntes.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR RECURSOS DE TODAS AS FONTES

AMF - Demonstrativo III (LRF, art. 4º, 2º, inciso II)

Recursos de todas as fontes

Valores Correntes (R\$ mil)

DISCRIMINAÇÃO	2009			
	LDO ⁽¹⁾	REALIZADO	%	Diferença
	(A)	(B)	(B / A)	(B - A)
I – RECEITAS				
I.1 – Receitas Correntes + Capital	12.019.678	11.459.025	(4,66)	(560.654)
I.2 – Deduções (Receitas Financeiras)	504.659	537.238	6,46	32.579
I.2.1 - Aplicações Financeiras(*)	80.000	170.745	113,43	90.745
I.2.2 - Alienação de bens	2.300	36.956	1.506,77	34.656
I.2.3 - Operações de Crédito	399.483	274.519	(31,28)	(124.964)
I.2.4 – Amortizações	22.876	55.017	140,50	32.141

I.2.5 - Dedução da receita de vendas e serv.	-	-		-
Total das Receitas Fiscais (A)	11.515.019	10.921.787	(5,15)	(593.232)
II – DESPESAS				
II.1 – Despesas Correntes + Capital	12.019.678	11.704.311	(2,62)	(315.367)
II.2 – Deduções (Despesas Financeiras)	504.659	367.512	(49,67)	(250.681)
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida	157.731	129.418	(17,95)	(28.313)
II.2.2 - Amortização da Dívida	134.137	124.561	(7,14)	(9.576)
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	212.791	113.533	(46,65)	(99.258)
II.2.4 - Aquis. de Título de Capital já Integralizado	-	-		-
Total das Despesas Fiscais (B)	11.515.019	11.336.799	(1,55)	(178.220)
III – Resultado Primário (A - B)	-	(415.012)		-
IV – Saldo do Exercício Anterior	-	766.304		-
V – Resultado Primário Real (III – IV)	-	351.292		-
IV – Resultado Nominal (III - II.2.1)	(157.731)	(544.430)	240,16	(386.699)
Dívida Pública Consolidada (*)	3.371.575			
Dívida Contratual Líquida (*)	1.777.578			

Observações:

(1) LDO – Metas Fiscais Fixadas - Lei nº 4.179/2008

(2) Balanço Geral de 2009

(3) Resultado nominal apurado pelo conceito "acima da linha".

(*) Dívida Pública Consolidada e Dívida Contratual Líquida, extraída do relatório de gestão fiscal relativo ao 3º Quadrimestre de 2009